



FICHA DE EMERGÊNCIA

Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1100,
04779-900 São Paulo - SP - Brasil
Tel.: 0800 011 5560

Telefones de Emergência:
0800 024 3334

Nome apropriado para embarque:

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO
AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.(IMIDACLOPRIDO EM MISTURA)

Nome do Produto:

CONFIDOR SUPRA

Número de risco: 90

Número da ONU: 3077

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse de risco:

Substâncias e artigos perigosos diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto:

granular

marrom-claro

Odor: fraco, característico

Classe 9: Incompatível com explosivos da classe 1, exceto os seguintes n° ONU: 2990, 3072 e 3268. Incompatível com produtos da subclasse 1.4, exceto grupo de compatibilidade S e os seguintes n° ONU: 0503 e 3268. Incompatível com produtos da subclasse 4.1 com risco subsidiário de explosivo. Incompatível com produtos da subclasse 5.2 com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto:

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 5.

O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo:

Em caso de incêndio podem ser liberados:, Cloreto de hidrogênio (HCl), Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de nitrogênio (NOx)

Saúde:

Pode ser nocivo se ingerido.

Meio Ambiente:

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

Solubilidade em água: dispersível

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco. Isole a área contaminada, em um raio mínimo de 25 metros, em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição.

Usar equipamentos mecânicos para manuseio., Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais., Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Solicitar instruções adicionais pelo telefone de emergência.

Fogo:

Adequado:

Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO2), Espuma, Areia

Inadequado:

Jato de água de grande vazão

Poliuição:

Conter o derramamento dos fluidos de extinção.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Envolvimento de pessoas:

Olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.

Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico.

Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Pele: Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Ingestão: Enxágue a boca.

NÃO provoque vômito.

Não deixar a vítima sem atendimento.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Inalação: Remover para local ventilado.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Informações ao médico:

Tratamento sistêmico:

Tratamento inicial: sintomático.

Monitorar: funções respiratórias e cardíacas.

Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio.

Manter o aparelho respiratório livre.

Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário.

Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão.

Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital.

Contra-indicação: atropina.

Contra-indicação: derivados de adrenalina.

Não há antídoto específico.

A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Maiores informações pelo telefone de emergência.

Observações:

As FISPQs dos produtos da Bayer podem ser obtidas pelo telefone 0800 024 3334 ou pelo site www.bayerfispq.com.br

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE			
ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3223-2789	Paraíba	(83) 3218-5591
Alagoas	(82) 3315-1732	Paraná	(41) 3213-3700
Amapá	(96) 4009-9450	Pernambuco	(81) 3182-8800
Amazonas	(92) 3659-1822	Piauí	(86) 3221-4806
Bahia	(71) 3118-4267	Rio de Janeiro	(21) 2334-5974
Ceará	(85) 3108-2768	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102 / 98146-6243
Distrito Federal	(61) 2141-5838	Rio Grande do Sul	(51) 3288-9544 / 99982-7840
Espírito Santo	(27) 3636-2500	Rondônia	(69) 3212-9648
Goiás	(62) 3265-1326	Roraima	(95) 2121-7930
Maranhão	(98) 3194-8900	Santa Catarina	(48) 3665-4190
Mato Grosso	(65) 3613-7200	São Paulo	(11) 3133-3000
Mato Grosso do Sul	(67) 3318-6080	Sergipe	(79) 3198-7150
Minas Gerais	(31) 3069-6601	Tocantins	(63) 3218-2600
Pará	(91) 3184-3330		
190 - Polícia Militar 191 - Polícia Rodoviária Federal 192 - SAMU 193 - Corpo de Bombeiros 199 - Defesa Civil			